



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2011

1 Aos 30 dias do mês de março de 2011, das 09h00min às 17h30min, reuniu-se ordinariamente o Comitê da Bacia
2 Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, no auditório do Centro Mineiro de Referência em Resíduos -
3 CMRR sito à Av. Belém, nº 40, Bairro Esplanada - Belo Horizonte - MG.

4 **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** José Osvaldo Guimarães Lasmar - Agência de Desenvolvimento
5 da Região Metropolitana de Belo Horizonte; José Elias Cunha - RURALMINAS - Fundação Rural Minas; Inês Tourino
6 Teixeira, SEE - Secretaria Estadual de Educação; Daniel Medeiros de Souza, SEMAD - Secretaria Estadual de Meio
7 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Ronald de Carvalho Guerra - Prefeitura Municipal de Ouro Preto; Weber
8 Coutinho - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Maria Thereza Sampaio - Prefeitura Municipal de Contagem;
9 Elton Dias Barcelos - Prefeitura Municipal de Funilândia; José Luiz de Azevedo Campello - Prefeitura Municipal de
10 Santana do Riacho; Liliane Boaventura - Prefeitura Municipal de Morro da Garça; Cristiane Shirley de Oliveira -
11 Prefeitura Municipal de Presidente Juscelino; Valter Vilela Cunha - COPASA; Bruno Gattás Hallak - HOLCIM; Valéria
12 Almeida Lopes de Faria - CEMIG; Rubens Vargas Filho - SINDIEXTRA - Sindicato da Indústria Mineral do Estado de
13 Minas Gerais; Rogério de Oliveira Sepúlveda - Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas; Cecília Rute de Andrade Silva -
14 CONVIVERDE; José Nelson de Almeida Machado - ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental;
15 Hilda de Paiva Bicalho - Associação dos Proprietários das Chácaras da Rua Nossa Senhora da Piedade; Ademir
16 Martins Bento - SOPROGER - Sociedade Pró-Melhoramentos do Bairro São Geraldo; Simone Alvarenga Borja - ARCA
17 AMASERRA - Associação para Recuperação e Conservação Ambiental em Defesa da Serra da Calçada; Tarcísio de
18 Paula Cardoso, ACOMCHAMA - Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha.

19 **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Marcelo Coutinho Amarante - Instituto Estadual de Florestas -
20 IEF; Carlos Antônio Pereira - Prefeitura Municipal de Rio Acima; Jussara Rodrigues Viana - Prefeitura Municipal de
21 Lagoa Santa; Rodrigo Hott Pimenta - Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves; Maria Mércia Rodrigues -
22 Prefeitura Municipal de Baldim; Leandro Vaz Pereira - Prefeitura Municipal de Corinto; Carlos Diniz Murta Filho -
23 Ferrous Resources do Brasil S.A.; Fabiana Queiroga Perry - Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE/Caeté-MG;
24 Aduino Alves Ribas - Sindicato de Produtores Rurais de Curvelo; Ana Carolina Araújo Rapini - Arcelor Mittal Brasil
25 S.A.; Irany Maria de Lourdes Braga, Anglogold Ashanti; Francisca de Paula Martins - Associação de Desenvolvimento
26 de Artes e Ofícios - ADAO; Giordanni Oliveira Ottone - Associação Comunitária de Preservação das Nascentes do Rio
27 Santo Antônio - ASPRENARSA; Hildelano Delanusse Theodoro - Faculdade Arnaldo; Maria Tereza Pena - Associação
28 para o Desenvolvimento e Crescimento Humano - MINEIRIDADE; Paulo Henrique de Lucca Munaier - ONG Leão;
29 Eliane de Fátima Nunes - Associação Mineira de Defesa do Meio Ambiente - AMDA.

30 **Participaram também:** Marcos Eugênio Rocha, da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo
31 Horizonte Raimar Rezende; Judite Santos - SCBH Macacos; Fernanda Alves da Silva; Janaina Pereira; Sebastião G.
32 Albino; Maria José Zeferino Vieira - SCBH Onça; Cássia Miranda - ABES MG; Benedito Rocas - Movimento
33 Gandarela; Jorge Antônio - Movimento Gandarela; Antônio G. da Silva - Subcomitê Arrudas; Helena Flávia Marinho
34 Lima - Subcomitê Arrudas; Márcia Aparecida da Silva - Subcomitê Ribeirão da Mata; Augusto Ferreira Fernandes;
35 Francisco - Subcomitê Bicudo; Cláudia Souza - Convidada Leiliane; Marcio Túlio Freitas Rocha - Subcomitê Bicudo;
36 Edgar Santos - Subcomitê Bicudo; Ailton Arnaldo A. Roriz - Subcomitê Bicudo; Mércia Inês P. do Nascimento -
37 Subcomitê Arrudas; Procópio de Castro - SCBH Ribeirão da Mata e SCBH Bebedouro; Cristiano Duarte - UFMG/Rio
38 das Velhas; Clarissa Dantas - Projeto Manuelzão; Ernesto S. - AMAP; Bruna Raquel Cruz Pinto - Secretaria de
39 Agricultura Taquaraçu de Minas; Andreza Santos Amaral - Camargo Corrêa Cimentos S.A.; Altair Gomes da Silva -
40 Central Mãos de Minas; Fernanda Cordeiro Rocha - Subcomitê Bebedouro/Jaque; Elisa Gazzineli - Subcomitê
41 Bebedouro/Jaque; Alessandra C. Lima - SCBH Caeté/Sabarará; Matilde - SCBH Rio Taquaraçu; Tarcísio Nunes -
42 UFMG/IEC; Ivana Eva de Souza - Creche Lar Frei Toninho; Rimer Rezende - Creche Lar Frei Toninho; José Moreira de
43 Lima - Subcomitês Mata e Bebedouro/Jaque; Geraldo Edson Gomes - SCBH Bicudo; Eva Edilene de Oliveira -
44 Associação da Extrema; Ilma Barbosa de Paiva; Márcio José da Silva - Corinto; Deuber Ribeiro da Silva - COPASA;
45 Adriana M. Silvério; Luciana Alves Viana - Corinto; Pamela Monique A. Vieira - Corinto; Ariene Cristina dos Reis



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2011

46 Andrade; Ismar Rodrigues; Isabel Cupertino - Parque das Águas; Mauricio Corrêa - Movimento das donas de Casa
47 de Contagem; Márcia Galvão - ONG Conviverde; Zélia Raimundo - ONG Conviverde/Subcomitê Arrudas; Rafael
48 Bernardes - Projeto Manuelzão; Viviane Mota; Wantuil dos Santos - Subcomitê Onça; Erica R de O. Carvalho -
49 Subcomitê Rib. Jequitibá; Lara Righi Amaral - SUPRAM Central Metropolitana; Derza Costa Nogueira - SCBH
50 Taquaraçu e Equipe Mobilização CBH Rio das Velhas; Magda Feliciano – COPASA e Subcomitês Arrudas e Onça;
51 Márcia Maria Parreiras - SMED-PBH Subcomitê Arrudas e Onça ; Luciana da Silva Gomes – Equipe Mobilização CBH
52 Rio das Velhas; Rodrigo S. Lemos – Equipe Mobilização CBH Rio das Velhas; Eric Luiz Gomes - Arcelor Mittal Sabará
53 e Subcomitês Arrudas e Taquaraçu; Jane Oliveira - ACARSAF; Daniela Campolina - SCBH Onça; Yuri Gomes Lopes -
54 FEAM; Artur Sá Fortes - AFFAS; Camila Pimenta; Rafael Tadeu – Equipe Mobilização CBH Rio das Velhas; Amarildo
55 Ferreira - SMED; Guilherme Passos - SEMAD; Saulo A. de Albuquerque - Projeto Manuelzão; Luciana Priscila do
56 Carmo - IBT; Guilherme Oliveira - Coletivo Jovem; Wanderlene Ferreira Nacif - IGAM; Marta Eliane Coelho; Daniel
57 Sérgio de Jesus - COPASA Contagem; Mônica Pontes Guimarães - Lagoa Santa; Maria de Lourdes Pereira dos Santos
58 - VALE; Bernardo Brito - ICMBIO; Flávio L. B. Cerezo - ICMBIO; Carlos Eduardo L. Santos - VALE; Paulo Baptista -
59 UFMG; Eduardo Rocha - UFMG; Maria Aparecida de Almeida; Rubens Robson - Rio Acima; Gustavo Gazzinelli -
60 Movimento Serras e Águas de Minas; Joaquim Ramos - Movimento Serras e Águas de Minas; Paulo Sérgio Pires -
61 Rio Acima; Célia Maria Brandão Fróes; Alberto Simon Schvartzman; Ana Cristina da Silveira; Rúbia Santos Barbosa;
62 Anny Caixeta; Débora Oliveira Queiroz - AGB Peixe Vivo.

63 **Justificaram ausência os seguintes conselheiros:** Ênio Resende de Souza, EMATER - Empresa de Assistência Técnica
64 e Extensão Rural; Francisco Xavier Maia, IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária; José Cláudio Junqueira Ribeiro,
65 FEAM - Fundação Estadual de Meio Ambiente; João Carlos dos Santos - Prefeitura Municipal de Jaboticatubas;
66 Carlos Alberto Santos Oliveira, FAEMG - Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais; Dalton Rodrigues de
67 Oliveira, IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração; Alcides Teixeira Amaral Júnior - Caminhos da Serra.

68 O Presidente do CBH Rio das Velhas, Sr. Rogério Sepúlveda, inicia a reunião agradecendo a presença de todos e faz
69 a leitura da seguinte pauta. Passando para o item 03 de pauta, Informes dos conselheiros, a Srª Simone Borja pede
70 a palavra e solicita verificar a possibilidade de apresentar os projetos do Subcomitê Macacos para apreciação da
71 plenária na próxima reunião do Comitê e informa que o projeto já foi enviado a alguns conselheiros. A conselheira
72 Srª Inês Torino, fala do lançamento de livro de fotografias do Rio São Francisco, relata que esteve presente no
73 lançamento e sugere ao Comitê que trabalhe a educação ambiental nas bacias. A Srª Cecília Rute, com a palavra,
74 informa que esteve em Poços de Caldas, no evento do Fórum Mineiro de Comitês e parabenizou o Presidente do
75 Comitê Sr. Rogério Sepúlveda pela condução do evento. Relatou que conversou com o Secretário de Estado de
76 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Dr. Adriano Magalhães Chaves, para falar dos problemas do
77 Ribeirão Arrudas e na oportunidade convidou-o a conhecer de perto tais problemas. O Sr. Altair Gomes Silva, do
78 Subcomitê Ribeirão da Mata, entregou documentos referentes ao licenciamento da Mineradora Soeicom/Liz,
79 explicando que trata-se de uma ampliação que ocasionará diversos impactos ambientais e afetará a comunidade
80 local. Entrega formalmente ao Sr. Rogério Sepúlveda, Presidente do Comitê, os documentos protocolados no
81 Ministério Público. Na sequência, Sr. Procópio de Castro, diz que participou da audiência sobre o tema e que
82 existem vários apontamentos que deverão ser feitos, que o problema envolve a questão estratégica, econômica e
83 social, tem muitos questionamentos acerca dos estudos realizados, principalmente sobre os locais mais afetados.
84 Após os pronunciamentos dos conselheiros, foi concedida a fala a Sra. Ana Cristina, Diretora de Integração da AGB
85 Peixe Vivo, que prestou esclarecimentos sobre o questionário de avaliação entregue aos conselheiros e que o
86 mesmo faz parte de um dos indicadores do Contrato de Gestão nº 003/2009 - Reconhecimento Social, nos quais
87 deverão ser avaliadas as atividades exercidas pela AGB Peixe Vivo, considerando os aspectos técnicos e
88 administrativos. Foi informado aos conselheiros que os questionários possuem dez questões objetivas e uma
89 questão dissertativa e que os mesmos serão recolhidos no intervalo pela equipe da AGB Peixe Vivo. Passando para
90 o 4º item de pauta, foi posta em discussão a Ata da 57ª reunião ordinária do CBH Rio das Velhas. Com a palavra, o



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2011

91 Sr. José Elias Cunha, solicitou a inclusão de seu nome na linha 35, pois o mesmo justificou sua ausência nesta
92 reunião; Srª Inês Tourino solicitou na linha 17 correção do seu sobrenome; Sr. José Nelson nas linhas 103, 104 e
93 105 solicitou uma retificação da sua fala no que refere-se aos recursos da cobrança conforme a seguir “O Sr. José
94 Nelson esclarece que saneamento é obrigação das prefeituras municipais, mas os recursos da cobrança deverão dar
95 uma contribuição para o desenvolvimento deste serviço”. Após as alterações foi posta em votação e aprovada por
96 unanimidade. Passando para o item 05 de pauta, o Sr. Rogério Sepúlveda, diz da importância dos projetos
97 apresentados ao FHIDRO e que estes necessitam de anuência do Comitê. Informa que os laudos de análise e
98 pareceres foram discutidos e elaborados pelos membros da CTPC e de subcomitês. Após a leitura dos projetos, o
99 Presidente abre a palavra aos conselheiros. Com a palavra, Ana Carolina Araújo Rapini, neste ato representando a
100 FIEMG, sugere ao CBH Rio das Velhas, com apoio da AGB Peixe Vivo, a criação de uma deliberação que estabeleça
101 prioridades e diretrizes gerais para aprovação de projetos pelo FHIDRO, ao invés de ficar com aprovações difusas e
102 pontuais, estabelecendo, à luz do Plano da Bacia, critérios de enquadramento, que induzam a apresentação de
103 projetos que possam otimizar a execução do Plano e das prioridades do Comitê. O Sr. Rogério Sepúlveda diz que a
104 proposta é bem vinda, mas que deveria haver um canal mais efetivo com o FHIDRO para adotar essas
105 recomendações e que deveria ser definido um montante do FHIDRO para ser aplicado em cada uma das 36
106 unidades de planejamento de Minas Gerais. Sugere que a Câmara Técnica de Planos, Projetos e Controle - CTPC
107 ajude a definir critérios para os projetos. Após as discussões e esclarecimentos, posta em votação, as cartas de
108 anuências do CBH Rio das Velhas de apoio aos projetos foram todas aprovadas por unanimidade. No que se refere
109 à Deliberação sobre a Outorga da PCH Rio de Pedras, da CEMIG, o Sr. Rogério Sepúlveda, inicia apresentando a
110 Deliberação CBH Rio das Velhas, nº 01 de fevereiro de 2011, explicando que para atender ao prazo de 60 dias para
111 análise e deliberação de outorgas, foi obrigado a adotar a deliberação ad referendum, contando com apoio da
112 CTOC e AGB Peixe Vivo. Com a palavra, a presidente da CTOC, Srª Maria Thereza Sampaio, informa que os
113 pareceres da SUPRAM e da AGB Peixe Vivo sobre o processo, foram analisados em reuniões que contaram com a
114 participação do empreendedor, que apresentou todos os estudos contidos no FOB e um estudo específico que
115 contempla a viabilidade da operação do empreendimento, sendo definida a aprovação da ampliação com as
116 condicionantes descritas na presente Deliberação. O Sr. Rogério Sepúlveda, complementa dizendo que o
117 assoreamento do curso d’água é um problema discutido desde 2007 e que a alteração de qualidade da água, foi
118 justificada pela CEMIG como um problema da bacia e não do empreendimento. A Srª Lara Righi Amaral, técnica da
119 SUPRAM Central Metropolitana, responsável pela análise, diz que o processo passou no âmbito do licenciamento,
120 fazendo uma breve explanação do parecer técnico favorável ao deferimento do processo de outorga nº 5776/2010.
121 Após as apresentações, foi dada a palavra aos conselheiros e a Srª Ana Carolina Araújo Rapini, representando a
122 FIEMG, que apresentou formalmente uma solicitação de verificação de legalidade do processo e da Deliberação do
123 CBH Rio das Velhas. Informa que tais questionamentos serão encaminhados ao Secretário de Estado de Meio
124 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Dr. Adriano Magalhães, à Diretora Geral do IGAM, Drª Cleide Pedrosa e
125 ao Presidente do Comitê, e que pelas razões expostas, manifesta voto contrário, esclarecendo que intenção da
126 FIEMG é dar segurança jurídica ao tema. A Srª Irary Braga, com a palavra, se diz favorável à aprovação,
127 considerando que o projeto foi analisado pela SUPRAM. O Sr. Ronald Guerra, diz que esteve na barragem,
128 principalmente na foz do Rio Maracujá, e que tem a dimensão do impacto causado pelo grande volume de
129 sedimentos. Diz que a solução apresentada pela empresa é paliativa, pois não vai resolver definitivamente o
130 problema. A Srª Hilda de Paiva Bicalho, diz que também esteve no local, e que teve o desprazer de conhecer a PCH
131 Rio de Pedras, pois o que era para represar água, hoje represa sedimentos. Fala ainda, que foram obrigados a votar
132 a favor, pois não há outra opção. O Sr. José Nelson Machado, diz que o que aconteceu na PCH Rio de Pedras foi
133 uma negligência da CEMIG, pois investimentos em conjunto com a Prefeitura e outros órgãos seriam importantes
134 para a situação não chegar a esse ponto. A Sra. Cecília Rute questiona se não há possibilidade de desativar a PCH,
135 pois a geração de energia é muito insignificante. A Sra. Valéria Faria, da CEMIG, diz que a energia gerada de 9,28



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2011

136 MW é considerável, esclarece que é uma usina antiga, construída antes da existência da CEMIG. Diz ainda que o
137 controle do uso e ocupação do solo ao longo de toda a bacia não é de responsabilidade da CEMIG, mas sim das
138 prefeituras e que a CEMIG pode ser uma parceira para atuar junto ao problema. No que se refere às
139 condicionantes, solicita que cada ente do sistema de gerenciamento de recursos hídricos assuma seu papel, pois
140 entende que não é competência do Comitê estabelecer condicionantes. O Sr. Tarcísio de Paula, diz que esteve
141 presente nas reuniões da CTOC e as discussões na Câmara foram muito esclarecedoras, por este motivo seu voto é
142 favorável. Após os esclarecimentos e discussões, o Sr. Rogério Sepúlveda, diz que assumiu o risco de emitir
143 deliberação “Ad Referendum” do plenário e que está convicto de suas atitudes. Salientou que o Comitê tem prazos
144 a cumprir, e que não poderia ser omissa em relação à alteração da qualidade das águas a jusante da barragem
145 devida ao processo de desassoreamento do reservatório. Disse também que não estava colocando em votação
146 somente a outorga, mas principalmente a decisão do Comitê de estabelecer condicionantes visando garantir a
147 melhoria da qualidade das águas da bacia do rio das Velhas. Acrescentou que estas condicionantes foram
148 negociadas com a CEMIG e inseridas na Deliberação “Ad Referendum” e que agora queria que o Plenário assumisse
149 com o Presidente a convicção da legalidade e a pertinência do ato de estabelecer as condicionantes. Posto em
150 votação, foram contabilizados vinte votos favoráveis e dois votos contrários, dos membros Simone Alvarenga Borja
151 e Ana Carolina Araújo Rapini. Neste contexto, foi aprovada a Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 01 de fevereiro de
152 2011. Passando para o item 6 de pauta, o Presidente do Comitê apresentou a Deliberação CBH Velhas n.º 02, de 30
153 de março de 2011 que “*Institui em caráter permanente a Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização*
154 *- CTECOM do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas*”, passando a palavra para a Srª Hilda de Paiva Bicalho,
155 Secretária da CTIL, para prestar os esclarecimentos. Ela informou que várias instituições já manifestaram interesse
156 em participar dessa Câmara, ressaltando que uma das competências desta Câmara é dar diretrizes para criação de
157 um amplo Plano de Comunicação, Mobilização e Educação para Bacia do Rio das Velhas. Após os esclarecimentos,
158 foi posta em votação e aprovada por unanimidade. Foi informado pelo Presidente que será enviado e-mail de
159 convocação para composição desta Câmara, e que a reunião será dia 07 de abril de 2011, às 14h30, na sede da AGB
160 Peixe Vivo. Passando para o item 7 de pauta, o Sr. Rogério Sepúlveda, faz a apresentação da Deliberação CBH
161 Velhas n.º 03/2011, de 30 de março de 2011 que “*Cria o Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo*” e da
162 Deliberação CBH Velhas n.º 04/2011, de 30 de março de 2011 que “*Cria o Subcomitê da Bacia Hidrográficas dos*
163 *Córregos Bebedouro e Jaque*”, convidando os representantes dos dois subcomitês a se apresentarem. Com a
164 palavra, a Srª Hilda de Paiva Bicalho, diz que as documentações para criação dos subcomitês foram apresentadas
165 em quantidades superiores ao exigido. A Srª Liliane Boaventura pede a palavra e diz da importância da criação dos
166 subcomitês. O Sr. Procópio de Castro reforça a importância da existência dos subcomitês, fala da localização e
167 abrangência desses subcomitês, solicitando que na Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 04/2011, seja inserido o
168 município de Confins, sugestão que foi acatada pela plenária. Passando para o item 8 de pauta, o Sr. Rogério
169 Sepúlveda, fala sobre os 4 primeiros projetos elencados para serem financiados com recursos da cobrança e
170 definidos pelos subcomitês. Diz que após solicitação do Comitê a AGB contratou profissional que realizou oficina
171 com 5 subcomites para elaboração dos 4 projetos. Rodrigo Lemos, membro da equipe de mobilização do CBH Rio
172 das Velhas iniciou apresentação detalhando os eixos norteadores dos projetos, sendo eles: educação, mobilização e
173 comunicação vinculadas a uma ação estruturante; divulgação das ações do CBH Rio das Velhas e dos Subcomitês e
174 transparência na aplicação dos recursos da Cobrança. Os projetos foram finalizados e entregues à AGB Peixe Vivo
175 em 11 de Janeiro de 2011 e nos meses de fevereiro e março de 2011 foram discutidos na CTPC. Após a
176 apresentação, Sr. Alberto Simon, Coordenador Técnico da AGB Peixe Vivo, presta esclarecimentos sobre a forma de
177 acesso e utilização dos recursos da cobrança, detalhando o trâmite deste recurso, que passa pelo Tesouro do
178 Estado, depois pelo IGAM até chegar à Agência. Explica quais as formas de aplicação dos recursos oriundos da
179 cobrança e que o Plano de Bacia é instrumento norteador na definição das prioridades da bacia. Informa que os
180 projetos serão transformados, pela AGB Peixe Vivo, em Termos de Referência, para passarem por licitação pública,



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2011

181 e a contratação dos serviços. Após a apresentação, os membros sugerem que sejam privilegiadas as ações dos
182 subcomitês com o estabelecimento de linhas prioritárias. A Srª Lila, do Subcomitê Macacos, questionou se somente
183 serão aceitos os projetos elaborados na Oficina. O Sr. Rogério Sepúlveda, diz que esse foi um passo inicial, que o
184 projeto deverá ser aprovado pelos subcomitês, com a participação de todos, mas não é obrigatório realizar Oficina,
185 mas desejável. Com a palavra, o Sr. Hildelano Theodoro, presidente da CTPC, informa que está recebendo outros
186 projetos e que a Câmara está aberta a sugestões e críticas. Foi dado um intervalo para almoço, com retorno às
187 14h30. Passando para o item 9 de pauta, o Sr. Alberto Simon, explica a forma de acesso aos recursos da cobrança,
188 cita o exemplo do FHIDRO que disponibiliza linhas de financiamento, e esclarece que essa não é a modalidade
189 utilizada pela AGB Peixe Vivo. Foi levantada a questão da entidade que elaborar o projeto também ter a
190 possibilidade de executá-lo. O Sr. Alberto Simon, explica que por tratar de recurso público, é necessário lançar
191 Edital com ampla publicidade, contendo critérios de seleção objetivos nos Atos Convocatórios e Termos de
192 Referência. Com a palavra, a Srª Célia Fróes, Diretora Executiva da AGB Peixe Vivo, presta esclarecimentos sobre as
193 ações executadas pela Agência em atendimento ao Comitê, tais como, locação de imóvel para a sede, contratação
194 de equipe e aquisição de equipamentos necessários ao adequado funcionamento do Comitê. Passando para o item
195 10 da pauta, foi informado aos conselheiros que a CTPC e a AGB Peixe Vivo estão estudando possibilidades para
196 realizar a contratação da atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos - PDRH Velhas. Passou-se então ao item
197 11 da pauta, relativo à Meta 2014. O Presidente Rogério Sepúlveda, salientou que a proposta da Meta 2010, fora
198 concebida pelo Projeto Manuelzão, aprovada pelo Comitê e incorporada ao Plano Diretor e transformada em
199 Projeto Estruturador do Governo de Minas. Que agora, novamente sob iniciativa do Manuelzão e já contando com
200 o apoio do Governo de Minas, fora assinada uma carta de intenção às margens do Rio das Velhas em Santo
201 Hipólito, quando do evento da natação da Meta 2010. Relata que fora consignatário dessa carta e que é
202 fundamental o CBH Rio das Velhas também participar desse momento e discutir a inserção dessa meta na
203 atualização do Plano Diretor. Na sequencia passou a palavra ao representante da SEMAD, Guilherme Passos, que
204 mostrou a Estrutura do Planejamento Estratégico Governamental do Estado, contextualizando onde está inserido
205 dentro do Planejamento do Estado, o Projeto Estruturador Revitalização da Bacia do Rio das Velhas - Meta
206 2010/2014; a seguir a apresentação do Sr. Valter Vilela Cunha, da COPASA, indicou os avanços alcançados com a
207 Meta 2010, o cronograma da Meta 2014 e explicou os projetos implantados na região, sendo eles: Estações de
208 Tratamento de Esgotos, interceptores e redes coletoras de esgotos; tratamento secundário da ETE Onça; UTR na
209 ETA de Bela Fama; Programa Caça Esgoto; implantação do programa de Saneamento Ambiental da Bacia do
210 Ribeirão da Mata. Foram apontadas as principais ações da meta 2014: Coleta, interceptação e tratamento dos
211 esgotos sanitários em todos os municípios da RMBH e a revitalização da Lagoa da Pampulha, sendo que, para 2011
212 a COPASA deverá fazer o tratamento de 80% (oitenta por cento) do esgoto coletado na área da Meta 2014. Em
213 seguida, o Sr. Marcus Vinícius Polignano, representando o Projeto Manuelzão, apresenta os resultados da Meta
214 2010 e informa que para a Meta 2014, que prefere denominar Velhas 2014, não houve alteração no epicentro das
215 ações, diz que as ações para despoluição do Rio das Velhas já vem dando resultados, com uma considerável
216 melhora da qualidade das águas, propiciando o aparecimento de espécies de peixes como o Piau, o Dourado e a
217 Matrinxã, mais próximos à RMBH. O Velhas 2014, propõe três focos de atuação: um foco na recuperação da região
218 mais degradada da calha do Velhas que é a RMBH; o segundo foco na preservação ou conservação da bacia do Cipó
219 - Paraúna, reserva biológica natural da bacia do Velhas e o terceiro foco de ações na preservação e recuperação das
220 demais sub-bacias do Velhas, envolvendo as prefeituras e empresas das respectivas áreas hidrográficas e com o
221 protagonismo dos Subcomitês. Após as apresentações, a Srª Maria de Lourdes Pereira dos Santos, representante
222 da Vale, diz que o Comitê tem que ter conhecimento pleno das ações na bacia, questiona em qual momento o
223 mesmo trabalhou o planejamento com o Estado. Em resposta, o Sr. Guilherme Passos, informa que o PPAG passa
224 por consulta pública e esse é o momento que o governo leva em consideração as reivindicações, e que está em
225 discussão a atualização do PPAG, no qual o Comitê pode formalizar as necessidades da Bacia. O Sr. Paulo Munaier



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2011

226 questiona sobre o funcionamento de algumas ETE's e preservação de nascentes e em resposta, o Sr. Valter Vilela
227 Cunha informa que tem um programa de preservação, mas tem que haver interesse das prefeituras, reforçando
228 que a COPASA está com projetos para a retirada de esgotos, mas que as prefeituras tem que assumir suas funções.
229 Finalizados os debates, o Presidente Rogério Sepúlveda formalizou ao Plenário o pedido de apoio à Meta 2014 e
230 sua incorporação quando da atualização do Plano Diretor. O apoio do Plenário foi unânime e o Presidente
231 acrescentou que além da Meta 2014, é fundamental que na atualização do Plano Diretor cada sub-bacia tenha sua
232 própria meta definido prioridades locais de recuperação e de áreas prioritárias para conservação, visando a
233 qualidade ambiental da bacia. Passando para o item 12, foi feita a apresentação do ICMBio - Instituto Chico
234 Mendes de Conservação da Biodiversidade, por Bernardo Brito, tratando do processo de criação do Parque
235 Nacional Serra da Gandarela. Citou a presença das mais significativas amostras existentes do Geossistema
236 Canga/Itabirito, que abriga ecossistemas considerados dos mais raros e ameaçados do Brasil, além da presença de
237 fragmentos de Mata Atlântica. Na Serra do Gandarela estão presentes cerca de 40% das áreas restantes de canga
238 no Quadrilátero Ferrífero, e ainda é uma área que apresenta grande potencial arqueológico, paleontológico,
239 faunístico e florístico, com ocorrência de espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção. Possui também todos
240 os atributos geológicos, biológicos, hidrológicos e um imenso potencial científico, hoje subutilizado, que poderia
241 ser devidamente aproveitado se protegido por um Parque Nacional. Os próximos passos a serem realizados são:
242 reunião com os Secretários de Meio Ambiente dos Municípios abrangidos pela proposta; reunião com as
243 comunidades mais próximas aos limites propostos; reuniões com os órgãos licenciadores; consultas públicas;
244 definição final da proposta e encaminhamento ao Ministério do Meio Ambiente e à Casa Civil. Após a
245 apresentação, foi formalizada a entrega ao Comitê dos documentos referentes à criação do Parque e o pedido que
246 o Comitê leve em conta a importância da área em próximas decisões de processos nessa região. O Presidente diz
247 que o Comitê, por meio das Câmaras Técnicas estudará formas para apoiar os passos propostos pelo ICMBio. A
248 Conselheira Cecília propõe que seja programada uma visita à área. O presidente do Comitê, Sr. Rogério Sepúlveda,
249 agradece a presença de todos, e não havendo mais assuntos a tratar, encerra a reunião da qual se lavrou a
250 presente ata.

251
252 **Rogério de Oliveira Sepúlveda**

253 Presidente do CBH Rio das Velhas

254
255
256 **Valter Vilela Cunha**

257 Secretário do CBH Rio das Velhas

258
259
260 **ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 17/06/2011**